

# Marinha participa de **Projeto Espacial**



## Reabertura da **Praça Barão de Ladário**



.....  
**O NOTICIÁRIO DE BORDO DO COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL**  
.....

## Palavras do Almirante

Prezado leitor,

Esta primeira edição de 2017 é também a primeira que publico, com muita satisfação, no Comando do 1º Distrito Naval. Nas páginas que se seguem é possível acompanhar as atividades importantes do primeiro trimestre, que mostram a integração e competência desta importante OM e suas subordinadas.

Como destaque posso citar o Projeto Espacial, firmado entre a Marinha do Brasil e a Telebras, que viabiliza o lançamento de um Satélite com o objetivo de permitir que a internet chegue aos lugares mais remotos, podendo gerar desenvolvimento, melhores condições de saúde, educação e possibilidade de crescimento ao País.

No âmbito interno, a reabertura da Praça Barão de Ladário, que durante quatro anos esteve em obras e agora concluída, incorpora-se às estruturas do complexo, que ganhou mais um espaço público modernizado.

Destaco, ainda, os balanços da Operação Verão, realizados pelas Capitâncias do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, que quantificam todos os esforços da Marinha em fiscalizar, educar os condutores e banhistas, bem como em coibir práticas ilegais, garantindo a segurança de todos.

Desejo uma boa leitura!



Cláudio Portugal de Viveiros  
Vice-Almirante  
Comandante

### Assessoria de Comunicação Social do 1º Distrito Naval

Praça Mauá 65, Centro, RJ | [www.com1dn.mar.mil.br](http://www.com1dn.mar.mil.br)  
[imprensa.1dn@gmail.com](mailto:imprensa.1dn@gmail.com) | 2104-6110 | 2104-5598

#### Comandante

Vice-Almirante

Cláudio Portugal de Viveiros

#### Chefe-do-Estado-Maior

Contra-Almirante

Fernando Ranauro Cozzolino

#### Jornalista responsável

Capitão de Fragata (T)

Carla Cristina Daniel Bastos Peixoto

Reg MTB RJ 19135

#### Equipe Azimute

Capitão de Fragata (RM1-T)

Marcelo de Souza Carneiro

Primeiro-Tenente (T)

Bruno Braga Britto de Oliveira

Primeiro-Tenente (T)

Sabrina Aragão Victor

Terceiro-Sargento (AR)

José Marcelo Salustiano Duarte

Cabo (CN)

Pedro Nunes da Silva Filho

Cabo (CA)

Mateus Soares Quadro

Marinheiro (RM2)

Douglas Costa dos Santos



## Imagem peregrina de **São Sebastião** chega ao 1º Distrito Naval

A imagem do padroeiro do Rio de Janeiro chegou ao Comando do 1º Distrito Naval dia 11 de janeiro, no quinto dia da Trezena de São Sebastião, conduzida pelo arcebispo do Rio, Cardeal Dom Orani Tempesta.

São treze dias de comemorações até 20 de janeiro (dia dedicado ao santo), nos quais a imagem peregrina visita paróquias, capelas, hospitais, cemitérios, casas de reabilitação de dependentes químicos, instituições públicas e privadas, entre outros.

Foram recepcionados pelo Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval, Almirante Fernando Ranauro Cozzolino, pelo Capelão-Chefe, Capitão de Mar e Guerra Antônio de Paiva Lima, pelo capelão do Com1ºDN, Capitão de Fragata José Paulo Barbosa e, então, seguiram a bordo do Aviso de Patrulha “Albacora”, do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, rumo à

praia do Flamengo, onde se encontra o Monumento Estácio de Sá, em homenagem ao fundador da cidade.

Ao chegar, o Cardeal Don Orani lançou ao mar pétalas de rosa e uma coroa de flores, em homenagem aos mortos na Guerra das Canoas, acontecimento importante para a fundação da cidade. Em seguida, partiram para a Ilha de Paquetá, onde tradicionalmente realiza-se uma procissão e a missa celebrada pelo arcebispo.

A Trezena deste ano traz o tema “São Sebastião, protetor das famílias cariocas”. Em entrevista, o Cardeal ressaltou que “no mundo de hoje, é necessário fortalecer as famílias”.

No dia 12, a imagem do santo padroeiro visitou a Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, e também visitou o Hospital Naval Marcílio Dias, no dia 18 de janeiro.



*Pelo sexto ano, Marinha presta apoio à Trezena de São Sebastião rumo a Paquetá*



## Atuação integrada entre Com1ºDN, ForSub e DHN contribui para remoção de aeronave em Paraty



*Integrantes do CENIPA pernoveram a bordo do Amazonas*

A atuação integrada entre as Organizações Militares subordinadas ao Comando do 1º Distrito Naval, Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha e Força de Submarinos contribuiu de forma significativa para a remoção da aeronave que caiu dia 19 de janeiro, em Paraty (RJ).

A Marinha, após trabalhar na localização dos destroços da aeronave sinistrada, executou a reflutuação, possibilitando a empresa contratada pelo proprietário removê-los e transportá-los até Angra dos Reis. Para cumprir essa tarefa, empregou embarcações da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, da Agência da Capitania dos Portos em Paraty e da Delegacia em Angra dos Reis, o Navio-Patrolha Oceânico “Amazonas” e o Aviso-Patrolha “Anequim”.

Adicionalmente, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, com o uso do equipamento Sidescan, localizou peças fundamentais ao subsequente

trabalho de investigação das causas do acidente, como, por exemplo, os motores da aeronave.

No sábado (21), o Navio-Patrolha Oceânico “Amazonas” prestou apoio logístico aos militares da Marinha e do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), órgão responsável pelas investigações da queda da aeronave. Na ocasião, foi traçada uma estratégia para coordenar as ações de remoção.

Desde o dia em que ocorreu o trágico acidente (19), a Marinha mobilizou um efetivo de cerca de 150 militares, incluindo mergulhadores da Base Almirante Castro e Silva, a fim de isolar a área, efetuar a reflutuação e garantir a integridade estrutural dos destroços, de modo a não comprometer as perícias futuras e assegurar que as normas previstas para o plano de remoção fossem observadas.



## Com 1º DN coordena **Evacuação Aeromédica** de tripulante grego

O Comando do 1º Distrito Naval, por meio do Salvamar Sueste, coordenou em 26 de janeiro o resgate de um tripulante do Navio “Desert Melody”, de nacionalidade grega, que estava com suspeita de derrame, em virtude de dormência no rosto, braço direito e perna direita. Para realizar a Evacuação Aeromédica (EVAM) a 100 milhas náuticas (185 quilômetros) de Cabo Frio (RJ), a Marinha do Brasil empregou o 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral (HU-2).

Participaram da operação de salvamento (SAR06/2017), o Comando da Força Aeronaval que adjudicou a aeronave ao Comando do 1º Distrito Naval, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, além do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM), que monitorou constantemente a posição do navio grego no mar. Após o resgate, em área de responsabilidade de Busca e Salvamento (SAR) atribuída ao Salvamar Sueste, o tripulante foi levado de ambulância ao Hospital Rio Mar, na Barra

da Tijuca, no qual ficou internado.

A execução dessa operação, envolvendo diversas áreas da Marinha, permitindo a remoção com segurança do enfermo que estava em perigo no mar, reforça a capacidade do País de colaborar com ações de Busca e Salvamento (SAR).

O representante da Agência Marítima que presta serviços ao navio “Desert Melody”, Valter Porto, enviou mensagem ao Comando do 1º Distrito Naval em agradecimento à ação.

"Em meio aos últimos acontecimentos de nosso país é um orgulho saber que temos na Marinha do Brasil todo suporte que precisamos para as situações de extrema urgência e necessidade como essa em questão. Um trabalho efetuado diuturnamente e que nós brasileiros quase não temos conhecimento. Nosso muito obrigado a todos e nos colocamos a vossa disposição sempre que necessário", disse Valter Porto.



*Marinha resgata tripulante grego a 100 milhas de Cabo Frio*



## Marinha participa do Projeto Espacial

**E**m cerimônia realizada no Salão Histórico do Comando do 1º Distrito Naval, no dia 17 de fevereiro, foi celebrada a assinatura do termo de cessão de uso do imóvel para implantação de um Centro de Operações Espaciais Secundário (COPE-S), que funcionará na Estação Radio da Marinha do Rio de Janeiro (ERMJR). O acordo foi assinado entre a Marinha do Brasil, representada pelo Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros; e pelas Telecomunicações Brasileiras S/A (Telebras), representada por seu Presidente Sr. Antônio Kingler Loss Leite; com a intermediação da Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCISE), presidida pelo Major Brigadeiro (ENG) Fernando Cesar Pereira.



*Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros discursa*

Em uma área de aproximadamente 25 mil metros quadrados da ERMJR, na Ilha do Governador (RJ), a Telebras construirá e implantará o COPE-S, como parte da infraestrutura que possibilitará a operacionalização do primeiro Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), permitindo a transmissão de internet banda larga para todo o Brasil continental, bem como para as águas jurisdicionais brasileiras.

O SGDC foi construído pela empresa francesa Thales Alenia Space, com transferência de tecnologia, e será

lançado na Guiana Francesa, no próximo dia 21 de março. Em seu discurso, ele mencionou a importância de contar com o apoio do Ministério da Defesa no projeto. “O SGDC brasileiro vai permitir que a internet chegue aos lugares mais remotos, podendo gerar desenvolvimento, melhores condições de saúde, educação e possibilidade de crescimento”, disse.

O Major Brigadeiro Fernando Cesar Pereira ressaltou em seu discurso a dualidade na utilização do SGDC, que poderá servir tanto para a inclusão digital da sociedade, quanto em benefício das Forças Armadas, visto que parte de sua capacidade de uso será destinada à banda X, uma faixa de frequência de uso exclusivo militar.

Ao dirigir a palavra ao público, o Vice-Almirante Viveiros reconheceu a importância daquele evento: “O setor espacial, destacado na Estratégia Nacional de Defesa, alcança um novo patamar com esse projeto, com impactos positivos para a defesa do País”, afirmou.

Ele também incluiu em seu discurso a importância de estabelecer parcerias em grandes projetos e o orgulho da Marinha em estar contribuindo para essa conquista.



*Major Brigadeiro Fernando Cesar Pereira, Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros e Presidente da Telebras Antônio Kingler Loss Leite*



## Comando do 1º Distrito Naval celebra o Dia Internacional da Mulher



*Oficiais acompanhadas do Vice-Almirante Viveiros no Dia Internacional da Mulher*

O Comando do 1º Distrito Naval promoveu, na quarta-feira 8 de março, uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher. O evento, realizado no Salão Histórico, contou com a presença das Oficiais, Praças, Servidoras Civas e funcionárias terceirizadas do Comando. Na ocasião, os Capelães Navais, Capitão-de-Fragata José Paulo Barbosa e o 1º Tenente José Roberto Gomes da Costa proferiram palavras em reverência à data.

O agradecimento ficou a cargo da Oficial da ativa mais antiga a bordo, a Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) Ana Cristina Amorim Ferreira e, em seguida, foi procedido o corte do bolo.

O Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros ao dirigir a palavra aos presentes, destacou o pioneirismo da Marinha em admitir mulheres em suas fileiras e,

também, a promover a primeira oficial feminina ao posto de Contra-Almirante. Para finalizar, ele agradeceu a todas pelo profissionalismo e dedicação às incumbências, o que contribui para o bom desempenho do Distrito.



*Servidoras civis e terceirizadas sendo homenageadas*



## Praça Barão de Ladário é reaberta



*A Praça foi revitalizada seguindo o padrão urbanístico da Orla Conde*

A Praça Barão de Ladário foi reaberta no dia 20 de março, após quatro anos sendo utilizada como canteiro de obras dos túneis Prefeito Marcello Alencar e Rio 450. A partir dessa data, a população carioca poderá frequentar a praça revitalizada seguindo o padrão urbanístico e o mobiliário da Orla Conde e que preserva a história do Chefe de Esquadra que combateu na Guerra da Tríplice Aliança.

A cerimônia que marcou a reabertura de mais um espaço público no entorno do Complexo do 1º Distrito Naval contou com a presença do Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Portugal de Viveiros, do Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval, Contra-Almirante Fernando Ranauro Cozzolino, do Presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Mendes Barbosa, do Presidente da Concessionária Porto Novo, Leonardo Fracassi Costa, além do Superintendente da Região do Centro, Marcelo Rotemberg.

“É uma satisfação celebrar a reabertura da Praça Barão de Ladário que guarda a história de um de nossos vultos, o Almirante José da Costa Azevedo. A Marinha do Brasil está satisfeita por contribuir com a Prefeitura para a modernização do Centro do Rio de Janeiro. Esse espaço é um presente para a população. É mais uma oportunidade de mostrarmos os nossos edifícios históricos”, disse o Comandante do 1º Distrito Naval.

Após as obras de revitalização, a Praça ganhou novas redes de drenagem, de telecomunicações e iluminação pública de LED, seguindo o padrão urbanístico da Orla Conde. O piso de mosaico é composto por granito, pedras, paralelepípedos e grama. Destaque na revitalização, o paisagismo ocupa 1.088,4 m<sup>2</sup> de área ajardinada. O capim lembra uma plantação de trigo, diferencia-se na vegetação que tem ainda Bromélia Imperial, Orquídea-Bambu e Ipê Amarelo.



## Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis apoia a 39ª tradicional **Procissão Marítima**

A tradicional Procissão Marítima de Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio de Janeiro, foi realizada no dia 1º de janeiro para saudar o ano que se inicia. O evento, um dos mais importantes da cidade, contou com o apoio da Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAReis), para garantir a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no mar. O Capitão de Mar e Guerra Sergio Renato Berna Salgueirinho, Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, esteve presente e acompanhou a operação.

Os barcos foram concentrados na praia das Flechas, na Ilha da Gipóia, para dar início a procissão, e seu percurso se estendeu até a praia do Anil, no litoral do Município de Angra dos Reis. Além da presença dos meios da Marinha, o evento também contou com o apoio de embarcações do CBMRJ e da Defesa Civil do Município.

Durante todo o evento foram utilizadas quatro embarcações da DelAReis e três do Colégio Naval, além do Aviso Patrulha “Anequim” do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, e de um helicóptero UH-12 “Esquilo”. O evento transcorreu sem alterações, tendo sido intensa a participação da Marinha, a fim de garantir a segurança da navegação e salvaguardar a vida humana no mar.



Militares e embarcações utilizadas ao final do evento.



Embarcações da DelAReis apoiam Procissão Marítima



## Capitania dos Portos do Espírito Santo comemora 161º aniversário

No dia 12 de janeiro, a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) comemorou o aniversário de 161 anos de sua criação. Na programação de eventos foi realizada uma recepção a bordo do Navio-Escola Brasil (U-27) para as autoridades civis e militares, além da comunidade marítima local, no dia 06 de janeiro, e uma cerimônia militar alusiva à data, com a presença de antigos Capitães dos Portos e de Almirantes residentes no estado.

Criada em 12 de janeiro de 1856, a CPES está localizada na cidade de Vitória (ES). Sua área de

jurisdição estende-se pelo Espírito Santo e por 196 municípios de Minas Gerais, incluindo a Grande Belo Horizonte.

No ano de 2016, militares da CPES atenderam 23.626 cidadãos, por meio do Grupo de Atendimento ao Público (GAP). Dentro do escopo de atividades do Ensino Profissional Marítimo (EPM), 903 profissionais aquaviários foram formados. A Capitania também contribuiu para a manutenção do alto padrão de segurança da navegação nas águas jurisdicionais brasileiras vistoriando 337 navios mercantes e participando de 12 ações de busca e salvamento.



*Boas-vindas do comandante do NE Brasil na recepção alusiva ao aniversário da CPES.*



## CPES apoia o 45º campeonato brasileiro de **OPTIMIST**



*O torneio contou com a participação de 160 atletas vindos de diversos lugares do Brasil*

**A** Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) garantiu a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no mar durante o 45º Campeonato Brasileiro de Optimist, realizado pelo Iate Clube do Espírito Santo (ICES), no período de 4 a 14 de janeiro, na cidade de Vitória (ES).

A competição reuniu participantes com idades entre 7 e 13 anos, disputando o torneio em embarcações consideradas a categoria base na formação de futuros velejadores de alto desempenho, como foram os casos

de Robert Scheidt, Bruno Prada, Martine Grael e Odile Ginaid.

Ao longo do torneio, que contou com a participação de 160 atletas vindos de diversos lugares do Brasil, militares da CPES garantiram a segurança dos competidores. O velejador capixaba Miguel Moura Machado foi o campeão na categoria mirim. O paulista Nicolas Bernal e a pernambucana Letícia Lira venceram na categoria juvenil masculina e feminina, respectivamente. Na disputa por equipes, os campeões foram os cariocas.



## Oficial que começou carreira na EAMES há 35 anos retorna com palestra em Aula Inaugural



*Palestra proferida pelo Capitão de Mar e Guerra Cleber Ribeiro, para todo Corpo de Alunos e Força de Trabalho*

No dia 23 de janeiro de 2017, o Capitão de Mar e Guerra Cleber Ribeiro da Silva, Chefe do Estado-Maior do Comando do 3º Distrito Naval, ministrou, na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), a Aula Inaugural para a turma Juliet/2017. Nessa mesma escola, há 35 anos, o Comandante Cleber ingressava na Marinha como Aprendiz de Marinheiro.

Ministrada para todos os alunos e força de trabalho, a aula contou com a presença do Capitão de Fragata

Fábio Casaes, Comandante da EAMES, que abordou valores éticos, morais e atributos de liderança, além de ressaltar a necessidade de superação que é peculiar aos homens do mar.

O palestrante se mostrou agradecido por ter concretizado o sonho de retornar ao seu “Primeiro Navio” (EAMES) no auge de sua carreira, além de marcar o início de uma nova jornada na formação da turma Juliet/2017.



## CPRJ intensifica fiscalização no estado do Rio de Janeiro

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) e suas Organizações Militares subordinadas (Delegacias e Agências), que pertencem ao Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA) do litoral fluminense, intensificaram suas atividades nas suas respectivas áreas de jurisdição (Costa Verde, Costa do Sol, Baía da Guanabara e praias oceânicas do Rio de Janeiro), durante a Operação Verão 2016/2017, com objetivo de incrementar a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica, proveniente de embarcações na orla marítima da região.

No período compreendido entre 15 de dezembro de 2016 e 31 de janeiro de 2017, foram abordadas 12.609 embarcações, 707 notificações e 57 apreensões. Nessa operação foram empregados 659 militares, 39 embarcações e 32 viaturas, a fim de orientar, instruir e fiscalizar tripulantes e passageiros

das embarcações durante as inspeções navais. Observou-se que a maioria das notificações apontaram a falta de habilitação do condutor; a ausência da tripulação mínima necessária à condução da embarcação; e a falta de documentos de porte obrigatório, como título de inscrição da embarcação.

É necessário que o esforço crescente da Marinha no incremento da fiscalização seja acompanhado pelo uso responsável do espaço aquaviário pelos condutores e, também, pelos banhistas. Nesse sentido, a CPRJ e suas Delegacias e Agências subordinadas realizam permanentes ações educativas junto às entidades náuticas, divulgando as principais normas de segurança da navegação. Como exemplo disso, temos a campanha nacional de segurança no mar, que traz o slogan “Se liga, você é o Capitão!”, justamente ressaltando a contribuição dos condutores das embarcações em todo o sistema.



*Agentes da CPRJ abordam embarcações na orla do Rio*



## DELAREIS realiza **operação conjunta com IBAMA e Polícia Federal no combate à pesca predatória**

A Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAReis) realizou, no dia 14 de fevereiro, uma operação conjunta entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA) e a Polícia Federal (PF), com a finalidade de coibir as ações de pesca predatória na baía da Ilha Grande (RJ), em especial da sardinha, que se encontra em período de defeso (proteção nas fases mais críticas dos ciclos).

Participaram da operação doze representantes dos três órgãos envolvidos, incluindo a equipe de inspeção naval e uma lancha da DelAReis. Ao todo, foram abordadas seis embarcações de pesca, sendo uma delas autuada pelo IBAMA.



*Militares da DelAReis e agentes da Polícia Federal e do IBAMA em ação no combate à pesca predatória*

## EAMES recebe o Ministro da Justiça, CEMCFA e demais autoridades em comitiva pela **Operação Capixaba**

No dia 13 de fevereiro, a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) recebeu a comitiva do Ministro interino da Justiça, José Levi do Amaral, que veio conhecer as instalações que apoiam cerca de 340 Fuzileiros Navais na Operação Capixaba.

Acompanhado pelo Vice-Procurador Geral da República, José Bonifácio Borges de Andrada, pelo Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (CEMCFA), Almirante de Esquadra Ademir Sobrinho e demais autoridades, o Ministro acompanhou as ações da Força Tarefa Conjunta, que tem como missão a preservação da ordem pública, a incolumidade de pessoas e patrimônio em todo o território do estado do Espírito Santo, em Garantia da Lei e da Ordem (GLO).



*Comitiva em visita às instalações da escola*



## Navios subordinados ao COM1ºDN participam de adestramento de reboque no ES

No período de 17 a 25 de janeiro de 2017, o Rebocador de Alto Mar (RbAM) “Almirante Guillobel” participou da Comissão de Adestramento de Reboque I-2017, tendo realizado exercício com o Navio-Patrolha “Macaé”, no estado do Espírito Santo.

Durante a visita operativa ao porto de Vitória (ES), a tripulação do rebocador comemorou o 36º aniversário de incorporação do “Hulk dos mares” à Armada brasileira.

O navio, que leva esse nome em homenagem ao Almirante Renato de Almeida Guillobel, foi construído no Japão e adquirido pela MB em 1980, sendo incorporado em 1981. Antes, operava no apoio a plataformas de petróleo.



Visão do dispositivo pelo rebocador

## Cerimônia de Passagem de Comando do Navio-Patrolha Oceânico APA

No dia 27 de janeiro, o Capitão de Mar e Guerra José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, presidiu a cerimônia de passagem de comando do Navio-Patrolha Oceânico “Apa”, que é uma das embarcações que estão sob sua subordinação.

A transmissão do cargo ocorreu entre o Capitão de Corveta Jonathas Moscoso de Campos, o novo comandante, e o Capitão de Fragata Fabio Roberto Bocca Santos, que despediu-se após um ano comandando o “Gavião Real”.

“O comando do APA foi um período especial, pois pude colocar em prática ensinamentos obtidos durante a carreira, operando um navio moderno e com múltiplas capacidades. Nesse período vivi intensamente cada dia do meu Comando, com a alegria e satisfação de trabalhar com uma extraordinária tripulação que com seu profissionalismo, espírito de sacrifício e companheirismo conseguimos cumprir todas as missões atribuídas ao Navio”, disse o Capitão de Fragata Fabio Roberto Bocca Santos.

Nesse período, o “APA” participou das comissões POIT I-2016, Comissão PATNAV SE II – Marlim RJ-ES; Tropicalex 2016; Jogos Rio 2016; UANFEX I; e Operação Dragão XXXVII, além de nove eventos de Busca e Salvamento.



Capitão de Corveta Moscoso, Capitão de Mar e Guerra Teixeira e Capitão de Fragata Bocca



## **EAMES** apoia Fuzileiros Navais na **Operação Capixaba**

**A** Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), localizada na cidade de Vila Velha (ES), recebeu no dia 7 de fevereiro, em suas instalações, cerca de 300 militares do Corpo de Fuzileiros Navais e 13 Viaturas Operativas que serão empregadas na Operação Capixaba. Os combatentes atuarão na segurança das ruas do estado após pedido do Governador em exercício, César Colnago, em razão da falta de policiamento.

A Operação, autorizada pelo Presidente da República, Michel Temer, tem o propósito de preservar a ordem pública, a incolumidade de pessoas e do patrimônio na área metropolitana da grande Vitória (ES). Os militares atuarão pela Garantia da Lei e da Ordem (GLO), como foi na segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.



*Comandante da EAMES, Capitão de Fragata Fábio Casaes, no auditório recepcionando a Tropa do Corpo de Fuzileiros*



## CPRJ participa de **workshop** promovido pelo IBAMA



*Capitão de Mar e Guerra Salgueirinho, Capitão dos Portos do Rio de Janeiro, participa de workshop na sede do IBAMA no centro do Rio*

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) participou, no dia 10 de fevereiro, do workshop promovido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), no Centro do Rio, com o tema Fiscalização Ambiental da Atividade Pesqueira.

As palestras, realizadas na superintendência do IBAMA, contou com a presença do Capitão dos Portos, Capitão de Mar e Guerra Sérgio Renato Berna Salgueirinho, e militares da CPRJ que integram as equipes de inspeção naval, assim como representantes da Polícia Federal, do Instituto

Estadual do Ambiente (INEA) e demais autoridades que atuam no combate de atividades ilícitas.

Como parte do planejamento de combate à pesca predatória no litoral do Estado do Rio de Janeiro, a CPRJ, suas delegacias em Itacuruçá e Angra dos Reis, além da Agência da Capitania dos Portos em Cabo Frio, participarão de ações conjuntas com o IBAMA e a Polícia Federal, a fim mitigar a pesca predatória dentro das suas águas jurisdicionais.



## Navio-Patrolha Oceânico APA participa de exercício para capacitar países da África na proteção do Golfo da Guiné

O Navio Patrulha Oceânico “APA”, da Marinha do Brasil, partiu no dia 20 de fevereiro da Base Naval do Rio de Janeiro para participar do exercício “Obangame Express/2017”, que envolve militares de países da África, Europa e América. O objetivo do treinamento é capacitar os países participantes em prover a segurança marítima da área do Golfo da Guiné contra as ações de pirataria, tráfico de drogas e armas, sequestro, pesca ilegal e outros ilícitos praticados na região.

Nessa operação, que ocorre todos os anos, o Navio da Marinha do Brasil atuará nos litorais de Angola, Congo e República Democrática do Congo. Na “Obangame Express/2017”, embarcaram no “APA” 12 militares de diversas marinhas, com o intuito de estreitar laços e comparar procedimentos.

A operação, que ocorreu do dia 20 a 31 de março, visa exercitar e avaliar a interoperabilidade regional, a sua relação multinacional de comando e controle e a proficiência marítima dos países africanos com seus parceiros regionais do Golfo da Guiné, em conjunto

com os norte-americanos, europeus e sul-americanos. Durante o exercício, ocorrem operações de interdição marítima, técnicas de abordagem e a realização de treinamentos médico, meteorológico e com armamento com os grupos de abordagem dos países africanos participantes.

Durante a comissão, o navio fez visita operativa e representativa aos portos de Walvis Bay (NAM), São Tomé (STP), Luanda (AGO), Douala (CAM), Accra (GHA) e Dakar (SEN).

Na edição de 2017, participaram os seguintes países: da África: África do Sul, Angola, Benin, Cabo Verde, Camarões, Congo, Costa do Marfim, Gabão, Gana, Guiné Bissau, Guiné, Nigéria, Libéria, Marrocos, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe, Senegal, Serra Leoa e Togo; da Europa: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Holanda, Noruega, Portugal, Reino Unido e Turquia; e da América: Brasil, Canadá e Estados Unidos.



*Navio-Patrolha Oceânico “APA” ficou responsável pelo litoral da Angola e Congo*



## CPES inicia ciclo de palestras de combate ao **Aedes Aegypti**

A Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) iniciou dia 17 de fevereiro, o ciclo de palestras de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* nas escolas de ensino fundamental e médio das redes pública e privada do estado. Para iniciar, os militares da CPES proferiram palestras no Centro de Atividades José Tarquínio da Silva (SESI), localizado em Vitória (ES), para um público total de 85 alunos.

Com uma abordagem pedagógica e linguagem específica, a ação faz parte do Plano Nacional de Combate ao *Aedes Aegypti*, que prevê o emprego das Forças Armadas em ações efetivas para erradicação do mosquito, com a disseminação dos cuidados para evitar a proliferação do transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika. Na ocasião, atendendo a solicitação da escola, também foram abordadas as formas de ingresso na Marinha do Brasil.



*Militares da CPES proferiram palestras no Centro de Atividades José Tarquínio da Silva (SESI)*



## Rebocador de Alto Mar Almirante Guillobel participa de **Operação ADEREX-I**

No período de 15 a 17 de fevereiro, o Rebocador de Alto Mar “Almirante Guillobel” participou da Comissão Adestramento de Reboque II-2017, tendo rebocado o Navio-Patrolha “Macaé” por doze horas contínuas no litoral do Rio de Janeiro.

O exercício foi conduzido durante a Operação ADEREX-I, comissão realizada periodicamente em proveito do adestramento dos navios da Esquadra, na qual o Navio-Patrolha “Macaé” atuou como figurativo inimigo. A foto acima retrata o instante do recolhimento do dispositivo de reboque.



*Recolhimento do dispositivo de reboque*

## Com 1º DN representa a Marinha do Brasil em cerimônia alusiva aos 72 anos da **Tomada de Monte Castelo**

No dia 21 de fevereiro, em Deodoro, Zona Norte do Rio de Janeiro, foi realizada a cerimônia alusiva aos 72 anos da Tomada de Monte Castelo, na Itália. A solenidade, que homenageou uma das mais importantes batalhas do Brasil na Segunda Guerra Mundial, contou com a presença dos ex-combatentes e seus familiares.



*Grupamento do Com 1º DN representa Marinha na solenidade*

O evento teve a participação das três Forças Armadas e a Marinha do Brasil foi representada por um grupamento de militares do Comando do 1º Distrito Naval, que desfilou e reverenciou os heróis brasileiros envolvidos no confronto.

De acordo com o historiador Israel Blajberg, a cerimônia é a melhor homenagem que os 25 mil militares e voluntários poderiam receber. “A recordação da luta e do sacrifício daqueles bravos soldados é nosso dever de memória”.

A Batalha de Monte Castelo foi travada, ao final da Segunda Guerra Mundial, entre as tropas Aliadas e as forças do Exército Alemão que tentavam conter o seu avanço no Norte da Itália. Essa batalha marcou a presença da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no conflito.



## EAMES participa de campanha de **doação de sangue**

Nos dias 8 e 9 de março, a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) participou da 2ª Campanha Voluntária de Doação de Sangue e Cadastramento de Medula Óssea, realizada pelo Hemocentro do Estado do Espírito Santo (HEMOES), em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores de Vila Velha.

Além da doação e do cadastramento, o evento contou com testes de HIV, aconselhamentos, ações educativas sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST), hepatites virais e distribuição de preservativos.



*Aprendizes-Marinheiros junto ao ônibus Coletor da Campanha*

## EAMES promove vacinação contra **febre amarela**



*Militares envolvidos na vacinação contra febre amarela*

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA) participou, no dia 10 de março, da Campanha de Vacinação contra a febre amarela. A ação, que faz parte do Programa Estadual de Imunização, teve como alvo todo o corpo de alunos, a força de trabalho da EAMES e seus

dependentes, além dos militares da Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) e seus dependentes.

A febre amarela é uma doença infecciosa, febril aguda, causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes), que pode levar à morte, em uma semana, se não for tratada rapidamente. A vacinação se intensificou em virtude dos últimos acontecimentos no estado.



*Militares, alunos e dependentes sendo vacinados*



## Oficiais do **Corpo Feminino** da MB participam de exercício na **África** a bordo do Navio-Patrolha Oceânico APA

**D**e forma pioneira, duas oficiais do Corpo de Saúde da Marinha do Brasil (MB), a Capitã de Corveta Cirurgiã Dentista Adriana David e a Primeiro-Tenente Médica Bianca Barroso, participarão da “Obangame Express 2017” a bordo do Navio-Patrolha Oceânico “APA”, demonstrando a capacidade feminina em atuar a bordo de meios da MB, em comissões operativas em águas cada vez mais afastadas do litoral brasileiro.

A “Obangame Express” será realizada entre 20 e 31 de março, nos litorais de Angola, Congo e República Democrática do Congo. O exercício avaliará a interoperabilidade regional, a sua relação multinacional de comando e controle e a proficiência marítima dos países africanos com seus parceiros regionais do Golfo da Guiné, em conjunto com os norte-americanos, europeus e sul-americanos.

Durante o treinamento, serão colocadas em prática técnicas de abordagem e a realização de treinamentos médico, meteorológico e com armamento com os grupos de abordagem dos países africanos participantes.

A presença das mulheres na Marinha do Brasil remonta a 1980, ano em que a legislação permitiu o ingresso feminino na Força. Entre 1995 e 1996, com a promulgação de novas leis que regulamentaram a carreira militar, o acesso das oficiais mulheres foi ampliado aos Corpos de Saúde e de Engenharia. Atualmente, as militares, prestam serviços em diversas áreas: engenharia, saúde, intendência, Quadro auxiliar da Armada e de Fuzileiros Navais.



*Oficiais da Marinha a bordo do NPaOc APA*



## CPRJ faz balanço da **Operação Verão 2016/2017**



*A CPRJ observou que muitos condutores estavam sem habilitação*

**A** Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) e suas Delegacias e Agências subordinadas, que pertencem ao Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário (SSTA) do litoral fluminense, intensificaram suas atividades nas respectivas áreas de jurisdição (Costa Verde, Costa do Sol, Baía da Guanabara e praias oceânicas do Rio de Janeiro), durante a “Operação Verão” 2016/2017, visando incrementar a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica, proveniente de embarcações na orla marítima do estado do Rio de Janeiro.

No período entre 15 de dezembro de 2016 e 1 de março de 2017, foram contabilizados os seguintes números: 21.853 embarcações abordadas, das quais 1.195 foram notificadas e 88 foram apreendidas.

Ao longo da Operação Verão, a CPRJ observou que as notificações mais recorrentes foram: a falta de habilitação do condutor; a ausência da tripulação mínima necessária à condução da embarcação; e à falta de documentos de porte obrigatório, como título de inscrição da embarcação. É necessário, portanto, que o esforço crescente dos Agentes da Autoridade Marítima no incremento da fiscalização de suas águas jurisdicionais seja acompanhado pelo uso responsável do espaço aquaviário.

As ações de fiscalização, realizadas pelas equipes de inspetores navais, tiveram o intuito de garantir a segurança e manter a boa convivência entre banhistas, condutores de motos aquáticas, além de outras embarcações e praticantes de esportes aquáticos, nos períodos festivos de final de ano, das férias e do Carnaval.



## CPES divulga balanço da **Operação Verão 2016/2017**

A Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) realizou, no período de 15 de dezembro de 2016 a 1º de março de 2017, a Operação Verão 2016/2017. Neste período foram intensificadas as ações de fiscalização do tráfego aquaviário nos principais pontos de embarcações de esporte e recreio e de transporte de passageiros voltadas para o turismo náutico.

No decorrer da operação, foram fiscalizadas 1.793 embarcações, das quais 98 foram notificadas por infrações à Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário e 21 apreendidas por comprometerem a segurança da navegação. Foram realizados 39 testes com etilômetro, tendo em vista a proibição do consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.

Equipes de Inspeção Naval estiveram presentes no litoral do Espírito Santo e em lagoas e rios de Minas Gerais a partir de bases em Ipatinga, Governador Valadares, Betim e Contagem, atuando como agentes da Autoridade Marítima nessas localidades.

Os principais aspectos fiscalizados envolveram documentação e material de salvatagem, como

verificação da habilitação dos condutores, documentos de inscrição das embarcações, coletes e boias salva-vidas, bem como as condições gerais da embarcação e a lotação.

Na ocasião, foram distribuídas a "Revista do Comandante" em entidades náuticas, clubes, marinas, colônias de pescadores e nas ações educativas realizadas no litoral capixaba e em Minas Gerais, e com palestras educativas, enfatizando as principais normas de segurança da navegação..



*Foram realizados testes com etilômetro*



*Os principais aspectos fiscalizados envolveram documentação e material de salvatagem*



## NPaOc “APA” fundeia na Baía de Ana Chaves, em São Tomé e Príncipe

No dia 15 de março, o Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) “Apa” fundeou na Baía de Ana Chaves, em São Tomé e Príncipe, sendo o último país visitado antes do início da Operação “Obangame Express 2017”.

Após o fundeio, o Comandante do navio, Capitão de Corveta Moscoso, acompanhado do Chefe de Estado-Maior do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, Capitão de Fragata André Vieira, e do Encarregado do Núcleo da Missão Naval do Brasil em São Tomé e Príncipe, Capitão de Fragata Carvalho, realizaram uma visita protocolar ao Embaixador do Brasil em São Tomé e Príncipe, Vilmar Rogeiro Coutinho Junior. No mesmo dia, o Comandante concedeu uma entrevista à Radio Nacional, ao vivo, via telefone, quando falou da Operação.

No dia 16, o Embaixador foi recebido a bordo do navio para um almoço, acompanhado do Ministro da Defesa e Administração Interna, Arlindo Ramos, do Ministro da Juventude e dos Esportes, Marcelino Sanches, do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Brigadeiro-General Horácio Sousa, do Comandante da Guarda Costeira, Capitão de Mar e



*Chefe do Estado-Maior do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste (à esq.), Embaixador do Brasil em São Tomé e Príncipe e Comandante do NPaOc “Apa”*

Guerra Idalecio João, do Encarregado do Núcleo da Missão Naval do Brasil em São Tomé e Príncipe, e do Chefe do Grupamento de Apoio de Fuzileiros Navais em São Tomé e Príncipe, Capitão de Fragata, Fuzileiro Naval, Werner. O propósito do encontro foi o estreitamento de laços de amizade entre os dois países, bem como apresentação dos produtos da Empresa de Gerenciamento de Projetos Navais.



*Encontro de autoridades a bordo*



## Marinha realiza adestramento com guarda costeira de **São Tomé e Príncipe**

No dia 16 de março, equipes do Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, do Grupamento de Mergulhadores de Combate e do Grupo de Visita e Inspeção e Guarnição de Presa (GVI/GP) do Navio Patrulha Oceânico (NPaOc) “Apa” realizaram adestramentos, teóricos e práticos, de GVI para Fuzileiros Navais de São Tomé e Príncipe. Os exercícios envolveram técnicas de “algemação”, revista de pessoal, condução de presos, inspeção de compartimentos e deslocamento tático em compartimentos confinados. Além disso, foi simulada uma abordagem a contatos não cooperativos, com cenários de pesca ilegal e sequestro de navio mercante.



Adestramento de revista de pessoal

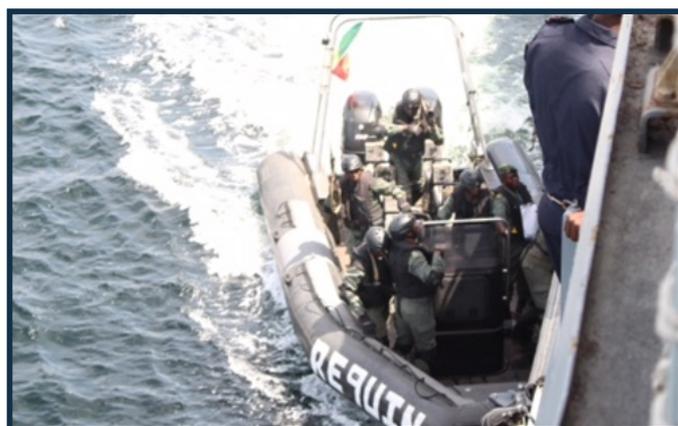
No dia 17 de março, foi realizado um adestramento de Controle de Avarias para dez praças da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe. O exercício, que simulou uma situação de incêndio a bordo, teve como finalidade demonstrar a organização e os procedimentos do Controle de Avarias do “Apa”.

Concomitantemente, ocorreu um adestramento de procedimentos fonia para outros dez militares, englobando a teoria e tráfego de mensagens fonia simuladas.

## NPaOc “APA” participa de exercícios na **“OBANGAME EXPRESS 2017”**

O Navio Patrulha Oceânico “Apa” está em atuação na “Obangame Express 2017”, que acontece de 20 a 31 de março, na costa oeste da África.

No dia 24 de março, foram elaborados cenários em que os navios de Angola e República do Congo abordaram o navio brasileiro, com o objetivo de conter as atividades de pesca ilegal e tráfico de drogas.



Aproximação da lancha da República do Congo



Navio Patrulha da República do Congo envia lancha com seu grupo de abordagem

Tais atividades são recorrentes na região e a Marinha do Brasil, por meio do “Apa” e suas equipes de adestramento embarcadas, colabora para o treinamento das equipes das marinhas africanas.



## DelAReis forma **condutores** de embarcações de Estado no Serviço Público



*Hino Nacional é entoado durante a Cerimônia de encerramento*

**A** Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis (DelAReis) realizou em 28 de março, no Teatro Municipal de Angra dos Reis, a cerimônia de encerramento e entrega de certificados para os

formandos do Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP), Turma 1/2017.

O curso, que foi realizado na cidade de Angra dos Reis (RJ), no período de 13 a 21 de março, contou com a participação de 36 policiais militares do estado do Rio de Janeiro e quatro policiais federais.

Composto por aulas teóricas e práticas, o curso destinou-se a capacitar o aluno para tripular ou conduzir pequenas embarcações de órgãos públicos extra-Marinha do Brasil, empregadas na navegação interior. Na ocasião, os alunos receberam instruções sobre navegação, manobra, comunicações, motores, máquinas auxiliares, segurança e responsabilidades, entre outras atividades.

## CPES realiza cerimônia de premiação da "**Operação Cisne Branco 2016**"

**A** Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) realizou no dia 29 de março, em seu auditório, a cerimônia de premiação dos vencedores do concurso de redação "Operação Cisne Branco 2016". Alunos, pais e responsáveis, professores, pedagogos e diretores das escolas participantes prestigiaram a cerimônia, que premiou com medalhas e diplomas os vencedores dos três primeiros lugares do Ensino Fundamental e Médio.

A programação também contou com a entrega de diplomas para as escolas e com a premiação especial para os primeiros lugares de cada nível. Ana Luiza Diniz Alves, da Escola de Ensino Fundamental e Médio Almirante Barroso, conquistou o primeiro lugar geral do Ensino Fundamental e Gabriela Fagundes Coutinho, da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Cardim, foi a autora da redação escolhida como o primeiro lugar geral do Ensino Médio.

A Operação Cisne Branco é um concurso de redação que tem o propósito de despertar nos jovens, seus pais

e professores, o interesse pelos assuntos ligados ao Poder Naval, Poder Marítimo, Amazônia Azul e História Naval do Brasil. Em 2016, militares da CPES realizaram palestras em cinco escolas do Ensino Fundamental e Médio, mobilizando 651 alunos.



*Ana Luiza Diniz Alves, da Escola Almirante Barroso, conquistou o primeiro lugar geral do ensino fundamental e foi premiada pelo Capitão dos Portos do Espírito Santo*



## EAMES recebe diretores da Associação dos Magistrados do Espírito Santo

A Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES), em 30 de março, recebeu em suas instalações os juízes Ezequiel Turíbio, Silvio Falcão Sperandio, Eliezer Mattos Scherrer Júnior e Rubens José da Cruz, diretores da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (AMAGES). Em fevereiro, as instalações da AMAGES foram cedidas para servir como base avançada para atuação dos Fuzileiros Navais no município de Serra durante a Operação Capixaba, ação de cooperação junto ao Poder Judiciário do Estado.

A visita contou ainda com a presença do Capitão dos Portos do Espírito Santo, Capitão de Mar e Guerra Fragozo e o Ajudante da Capitania dos Portos do Espírito Santo, Capitão de Mar e Guerra Plínio, além do

Comandante da EAMES, Capitão de Fragata Fábio Casaes e o Imediato, Capitão de Corveta Glynnner.



Recepção do Comandante Fábio Casaes às autoridades

## Capitania dos Portos do Espírito Santo habilita condutores em curso ETSP

Em 31 de março de 2017, a Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES) encerrou o Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público (ETSP), com entrega de certificados para 21 servidores da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo (PCES) e da Defesa Civil do município de Marataízes (ES).

Durante o curso, iniciado em 20 de março, os alunos tiveram aulas de marinharia básica, estabilidade e navegação, noções de legislação aquaviária, meteorologia, sobrevivência no mar, manutenção de motores, sinalização náutica e comunicações navais, além de exercícios de pilotagem de embarcações na região.

Com a conclusão do curso, os servidores estão habilitados a conduzir ou tripular embarcações de Estado na navegação interior a serviço de órgãos públicos, de acordo com as Normas da Autoridade Marítima. Esse foi o primeiro curso ETSP no ano 2017. No ano passado, 220 alunos foram formados em sete turmas de ETSP.



O Capitão dos Portos do Espírito Santo orienta os alunos do curso ETSP sobre os aspectos ligados à segurança da navegação.



Servidores da Polícia Civil e da Defesa Civil de Marataízes - ES receberam o certificado de conclusão do curso ETSP



## Com treze anos de carreira, o **CT(QC-IM) Ruback** compartilha sua trajetória na Marinha do Brasil

Do início, como Marinheiro, até os dias de hoje, como Capitão-Tenente, o Tenente Ruback divide conosco um pouco da sua interessante caminhada até aqui. Nesse mês de março, ele se despediu do Com1DN, onde certamente deixou sua marca.

### Como sua carreira começou? O que o motivou a ingressar na Marinha?

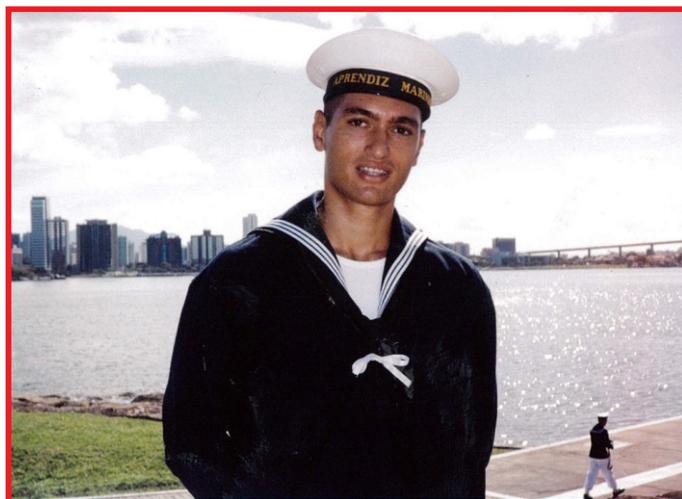
Com o incentivo de parentes, ingressei na Marinha do Brasil em 2004 na Escola de Aprendizes Marinheiros do Espírito Santo (EAMES).

### Por quais OM você já passou?

EAMES, Comando da Força Aeronaval (ComForAerNav), Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), Fragata Rademaker (F-49), Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), Comando do 1º Distrito Naval e, atualmente, Centro de Controle Interno da Marinha.

### Qual o maior desafio profissional que você enfrentou até hoje?

Sem a menor sombra de dúvida foi ser Chefe do Departamento de Intendência da Fragata Rademaker. O Navio encontrava-se em fase de Programa de Manutenção Geral (PMG) e a tripulação estava extremamente motivada para a realização dos reparos necessários, no menor tempo possível, a fim de projetar novamente o Navio ao mar.



Manter o moral da tripulação elevado dependia muito da Intendência. Havia necessidade da realização de licitações, manutenção do conforto, confecção de refeições de qualidade com poucos recursos financeiros, zelar pelo pagamento de cerca de 200 militares, enfim, eram tarefas que até o momento eu não tinha a prática, mas uma grande responsabilidade havia sido assumida.

Por este motivo, digo que foi um grande desafio, atender as expectativas da Tripulação, sem ter a experiência requerida para a função. Graças a Deus e ao apoio de todos que lá serviam, do Marinheiro mais moderno ao Comandante do Navio, a função foi desempenhada satisfatoriamente, contribuindo sobremaneira para a minha formação profissional.

### Se sente realizado profissionalmente?

Na Marinha tive a oportunidade de realizar vários cursos, dentre eles dois de pós-graduação, participar de simpósios, palestras, missões de apoio logístico, desfiles cívicos, operar com meios aéreos, ou seja, a gama de atividades desenvolvidas ao longo da carreira são motivos de orgulho e realização profissional.



**Deixe uma mensagem para os leitores que desejam ingressar na Marinha ou que estão no começo da carreira:**

Para você que deseja ingressar na Marinha digo que não precisa ter dúvida, venha e seja feliz. Ser militar é gratificante e desafiador. Mantemos como norte os valores de caráter e honestidade acima de tudo.

Para você que ainda está no início da carreira, seja forte e paciente, pois todo o início é repleto de desafios, que momentaneamente vemos como dificuldades. Por vezes achamos que não teremos capacidade de resolver os problemas, mas sempre haverá uma solução, costumamos dizer que “no final tudo dará certo” – O Nosso Senhor dos Navegantes sempre olha por nós.

**Sabemos que está desembarcando do Com1ºDN depois de muitos anos servindo nessa OM. Qual sua expectativa para a nova comissão?**

Passar pelo Com1ºDN foi uma experiência ímpar. Tive a oportunidade de trabalhar com pessoas muito capacitadas e com visão de futuro. Foi sem dúvida um grande aprendizado.



Como expectativa para a nova comissão vejo a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da carreira, em especial os adquiridos no Com1ºDN, de forma a enriquecer os procedimentos de controle interno para as atividades ligadas à área da Intendência.



## Navios e Barcos

Por Capitão de Fragata Márcio Lyra\*

Um navio é uma nave. Conduzir uma nave é navegar, ou seja, a palavra vem do latim 'navigare', 'navis' (nave) + 'agere' (dirigir ou conduzir).

Estar a bordo é estar por dentro da borda de um navio. Abordar é chegar à borda para entrar. O termo é mais usado no sentido de entrar a bordo pela força: abordagem. Mas, em realidade, é o ato de chegar à borda de um navio, para nele entrar.

Pela borda tem significado oposto. Jogar, lançar pela borda.

O significado natural de barco é o de um navio pequeno (ou um navio é um barco grande...). Mas a expressão poética de um barco tem maior grandeza: "O Comandante e seu velho barco" ou "nosso barco, nossa alma". Barco vem do latim 'barca'. Quem está a bordo, está dentro de um barco ou navio. Está embarcado. Entrar a bordo de um barco, é embarcar. E dele sair é desembarcar. Uma construção que permita o embarque de pessoas ou cargas para transporte por mar. É uma embarcação.

Um navio de guerra é uma belonave. Vem, a palavra, do latim 'navis' (nave, navio) e 'bellum' (guerra).

Um navio de comércio é um navio mercante. A palavra é derivada do latim 'mercans' (comerciante), do verbo 'mercari' (comerciar) que, por sua vez, é vinculado ao dito 'merx' (mercadorias), "goods".

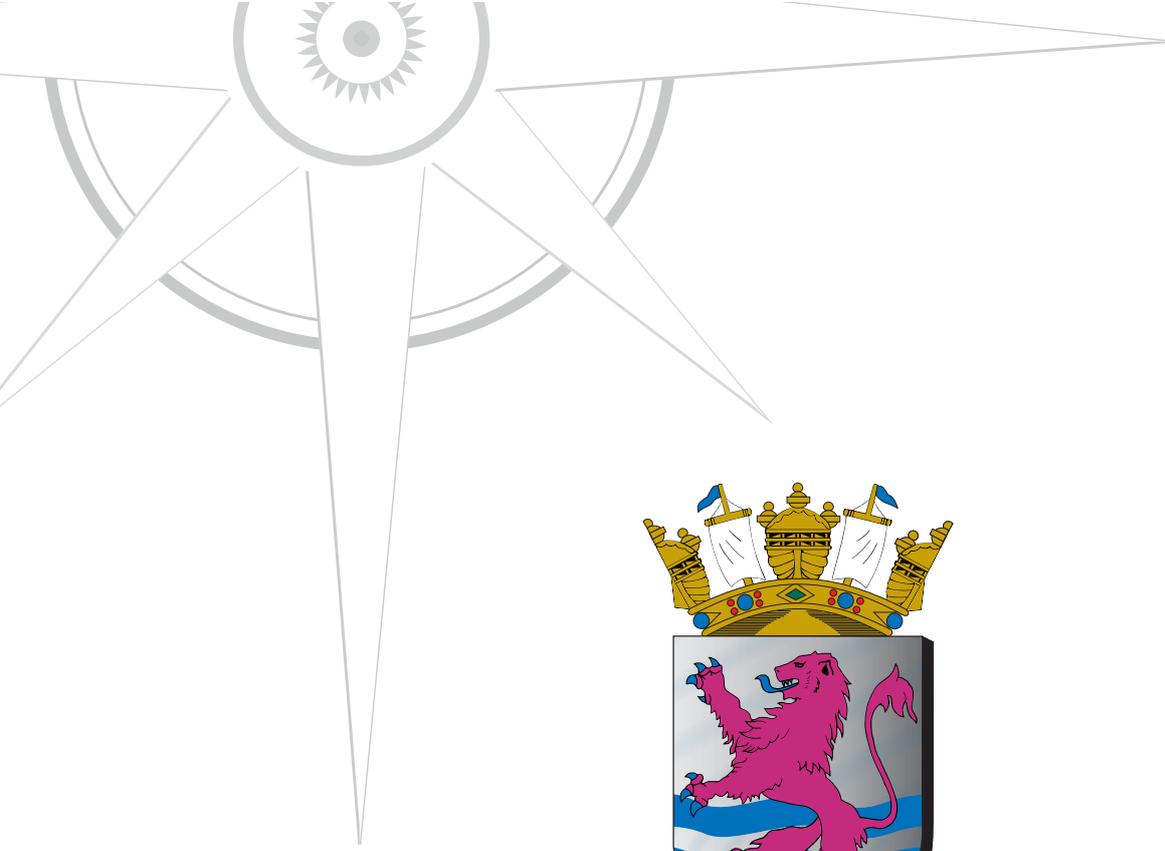
Aportar é chegar a um porto. Aterrar é aproximar-se de terra. Amarrar é afastar-se de terra para o mar. Fazer-se ao mar é seguir para o mar, em viagem. Importar é fazer entrar pelo porto; exportar é fazer sair pelo porto. Aplica-se geralmente à mercadoria.

Encostar um navio a um cais é atracar; tê-lo seguro a uma bóia é amarrar, tomar a bóia; prender o navio ao fundo é fundear; e fazê-lo com uma âncora é ancorar. Recolher o peso ou a amarra do fundo é suspender; desencostar do cais onde esteve atracado é desatracar. E largar a bóia onde esteve é desamarrar ou largar.

Arribar é entrar em um porto que não seja de escala, ou voltar ao ponto de partida; é, também, desviar o rumo na direção para onde sopra o vento. A palavra vem do latim 'ad' (para) e 'ripa' (margem, costa).

\*Lyra, Márcio de Faria Neves Pereira de. *Tradição do Mar: usos, costumes e linguagem/organizado pelo Capitão de Fragata Márcio Lyra*. - 6. ed. revista e aum. - Brasília, DF: Serviço de Relações Públicas da Marinha, 1987.





**Com1ºDN**

 **AMAZÔNIA  
AZUL**  
A ÚLTIMA FRONTEIRA  
[www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)